

# Morfologia Comparada das Peças Bucais de Vespas dos Gêneros *Agelaia* Lepeletier e *Angiopolybia* Araújo (Hymenoptera: Vespidae, Polistinae)

Bolsista PIBIC: José Nazareno Araújo dos Santos Junior  
Curso de Licenciatura Plena em Biologia – UFPA

Orientador: Dr. Orlando Tobias Silveira  
Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

Dentre as subfamílias de vespas sociais, Polistinae possui uma distribuição cosmopolita, sendo dominante nas regiões tropicais e subtropicais do globo onde existem aproximadamente mil espécies. Muitos estudos têm sido realizados sobre a biologia comportamental de algumas espécies, mas relativamente pouco tem sido feito sobre a morfologia comparada dos diversos gêneros. O presente estudo busca descrever a diversidade morfológica das mandíbulas de polistíneos e verificar correlações ou contrapartidas no comportamento e história de vida desses vespídeos. Em particular, pretende-se verificar a pertinência da hipótese de O'Donnel (1995), que diz que as espécies dos gêneros *Agelaia* e *Angiopolybia*, que possuem o hábito de necrofagia, seriam possuidoras de adaptações morfológicas nas mandíbulas relacionadas ao hábito alimentar. O estudo foi feito com nove espécies: *Polistes infuscatus* Lepeletier, *Mischocyttarus imitator* (Ducke), *Mischocyttarus foveatus* Richards, *Apoica pallens* (Fabricius), *Angiopolybia pallens* (Lepeletier), *Angiopolybia paraensis* (Spinola), *Agelaia testacea* (Fabricius), *Agelaia fulvofasciata* (Degeer) e *Agelaia pallipes* (Olivier). Os demais três gêneros são usados com fins de comparação, *Polistes* representando a linhagem mais antiga e, como tal, permitindo a observação de condições supostamente primitivas na subfamília. A metodologia se baseou na caracterização da mandíbula sob diferentes aspectos como a forma dos dentes, das cristas, das margens anterior e posterior, através da confecção de desenhos da medição das peças bucais e comparação das formas sob a lupa estereoscópica. A despeito de diferenças menores, na extensão e forma das cristas internas, foi verificado um alto grau de semelhança entre os gêneros estudados. Segundo O'Donnel, a crista posterior dos grupos necrofágicos é muito aguda e alongada, formando bordo laminar cortante. Percebeu-se que a descrição do autor é inadequada e que a crista tem ocorrência generalizada nos demais gêneros não necrofágicos. Além disso, dentro de *Agelaia* foi observada variação no grau de desenvolvimento da crista. Portanto, as nossas observações não corroboram a hipótese de correlação estreita entre a forma da mandíbula e o hábito necrofágico.

**Palavras-Chave:** Vespidae, Morfologia, Mandíbulas, Necrofagia.

OK certificado